

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-120215, DE 17 DE MARÇO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-120215	Medicina Veterinária	Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)**, ofertado no campus de **Uruguaiana - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **UNIPAMPA** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **06/11/2023 a 10/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) foi criada pela Lei nº 11.640 de 11 de janeiro de 2008, instituída como uma fundação pública vinculada ao Ministério da Educação com o objetivo de prover o Ensino Superior, desenvolver pesquisas em diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional por meio da atuação multicampi na mesorregião sul do estado do Rio Grande do Sul.

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é ofertado no Campus Uruguaiana, instalado no município de Uruguaiana, que se localiza na extremidade ocidental do estado do Rio Grande do Sul.

O ambiente universitário atende a parâmetros que garantem o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como resultante de uma coerente estrutura organizacional descrita no Estatuto, Regimento Geral e demais instrumentos normativos.

A missão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de pessoas comprometidas e qualificadas para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. Em sua visão a UNIPAMPA busca se consolidar como uma instituição acadêmica de excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos para atuarem em benefício da região, do país e do mundo. Em seus objetivos e metas, a instituição reconhece os diferentes desafios e propõe que as demandas sejam pensadas e viabilizadas com soluções inovadoras, buscando cumprir seu papel social na busca pela excelência. A missão, a visão e os objetivos são articulados de maneira consistente com metas de curto, médio e longo prazo apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definido para os anos de 2019-2023, cuja propositura de metas toma por base as demandas da comunidade acadêmica, identificadas por meio de diagnósticos e debates realizados de forma presencial e virtual, com aprovação pelos órgãos colegiados.

A documentação institucional demonstra que as ações de ensino, pesquisa e extensão profissional estão comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável por meio da promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, uma vez que priorizam a integração do ensino com o desenvolvimento regional e com o meio ambiente.

O Estatuto da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), aprovado por meio da Portaria nº 373/09, estabelece as instâncias organizacionais, com as respectivas composições e diretrizes dos órgãos colegiados, representados pelo Conselho Universitário (CONSUNI), órgão máximo de deliberação institucional e competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade; o Conselho Curador (CONCUR), o órgão máximo de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira; o Conselho Diretor; Os Comitês Superiores, órgãos consultivos, normativos e

deliberativos nas áreas específicas de suas respectivas competências, com atribuições e funcionamento definidos no Regimento Geral; o Conselho do Campus, como órgão colegiado de deliberação, normativa, consultiva e deliberativa no âmbito da unidade universitária; as Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, que visam planejar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus, garantindo a articulação dessas atividades entre si; e a Comissão de Curso, cuja finalidade é viabilizar a construção e implementação do projeto pedagógico do curso, as alterações curriculares, a discussão de temas relacionados ao curso, bem como o planejamento, execução e avaliação das respectivas atividades acadêmicas, e cuja coordenação é exercida pelo coordenador do curso.

Os mecanismos de participação da comunidade universitária no desenvolvimento e acompanhamento do planejamento estratégico institucional estão divulgados e são conhecidos por pelos membros acadêmicos, entre eles os discentes, docentes, pesquisadores e comunidade em geral. No entanto, não há registros de existência de um planejamento estratégico específico ou de algum outro plano de desenvolvimento dedicado ao Curso de Medicina Veterinária, que contemple metas a curto, médio e longo prazo. Ainda que o objetivo geral e os objetivos específicos do curso estejam devidamente contemplados nas duas versões mais recentes do projeto pedagógico (PPC 2017 e PPC 2023), denota-se uma necessidade de revisão e atualização.

O projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) resulta de uma construção coletiva dos membros da Comissão de Medicina Veterinária e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). Sua redação reflete os aspectos organizacionais, estruturais e pedagógicos do curso, utilizados na formação dos alunos de graduação. Tais aspectos estão articulados com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e observam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso em questão, valorizando a inserção regional da instituição e de seus egressos.

O PDI descreve as ações acadêmico-administrativas de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e destaca que as atividades de pesquisa são voltadas para a produção de conhecimento, associando estratégias didático-metodológicas que envolvem docentes, pessoal técnico e administrativos, e alunos de graduação e pós-graduação. Para viabilizar a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico e administrativos, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa institucionais e a participação de pesquisadores e estudantes em redes de pesquisa vinculadas a organismos nacionais e internacionais. Para além dessa iniciativa, os projetos pedagógicos dos cursos orientam a realização dos projetos finais, que estimulam os alunos ao desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à pesquisa em diferentes áreas, diferentes abordagens e objetivos, segundo a relevância social dos projetos desenvolvidos. Dessa forma, os egressos finalizam seus estudos tendo vivenciado experiências inerentes aos projetos de pesquisa, o que representa uma experiência decisiva em suas carreiras profissionais.

As ações acadêmico-administrativas de extensão são devidamente regulamentadas e promovem a relação dialógica com a comunidade externa, por meio da democratização do acesso ao conhecimento acadêmico, bem como a retroalimentação das práticas universitárias baseadas nessa dinâmica.

No âmbito do curso de Medicina Veterinária, a pesquisa e extensão são promovidas pelos docentes por meio de grupos de trabalho específicos, vinculados ao ambiente em que estão imersos. Nesse sentido, a instituição determina que os programas e projetos de pesquisa e extensão estejam associados ao meio de atuação profissional, de acordo com as políticas e diretrizes definidas para o curso.

A instituição conta com 20 (vinte) programas de pós-graduação, sendo 12 (doze) cursos de mestrado acadêmico, 8 (oito) cursos de mestrado profissional e 5 (cinco) cursos de doutorado. Possui ainda 2 (dois) novos cursos de mestrado em processo de tramitação na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os programas de pós-graduação stricto sensu da instituição têm sido avaliados pela CAPES com sistemático aumento de qualidade, conforme é projetado nas metas do PDI.

No âmbito do curso de Medicina Veterinária, a instituição mantém programas de pós-graduação em Ciência Animal com cursos de Doutorado e Mestrado desenvolvidos periodicamente. O Programa de Ciência Animal (PPGCA, 2011), de Mestrado Acadêmico, contempla as áreas de concentração de Sanidade Animal (SA); Reprodução e Produção Animal (RPA), com duas linhas de pesquisa (LP) em casa

área (SA=Clínica, cirurgia e anestesiologia veterinária; Medicina Veterinária Preventiva e Patologia Veterinária; RPA= Biologia da reprodução; nutrição e alimentação animal).

O modelo de gestão instituído e praticado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) evidencia coerência entre as formas de governo, a estrutura organizacional e administrativa, os mecanismos de participação da comunidade universitária, os objetivos e realizações do projeto acadêmico institucional. Os documentos revelam o modo como se estabelecem as relações entre as diferentes atividades desenvolvidas e os níveis hierárquicos da instituição. Sua estrutura demonstra as questões de organização, amadurecimento organizacional, instâncias decisórias administrativas e suas diferentes relações. Os processos de gestão institucional consideram a autonomia dos órgãos gestores e colegiados e a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui um sistema de comunicação que conta com informações relevantes, confiáveis e atualizados, que são geradas a partir de dados estratégicos para a gestão, segundo é definido em sua Política de Comunicação Institucional, que estabelece o conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam as ações e produtos de comunicação. Existem mecanismos de comunicação institucional de acesso restrito disponibilizados por meio de um sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), no as informações acadêmicas podem ser acessadas pelos membros da comunidade acadêmica, com visibilidade segundo sua hierarquia.

A instituição disponibiliza informações por meio de seus portais na internet ou via aplicativo, informações sobre todos os seus serviços e processos seletivos disponíveis. Nos portais institucionais é possível consultar informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, bem como sobre projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e, principalmente, informações institucionais de forma transparente, em atendimento à legislação de acesso à informação.

Da mesma forma, a página do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) compila e divulga informações institucionais de interesse geral da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011). O SIC recebe pedidos de acesso a informações relacionadas à UNIPAMPA e faz os encaminhamentos necessários para obter resposta às solicitações. Para controlar, acompanhar e responder às demandas dos cidadãos, as declarações e solicitações de acesso à informação da Ouvidoria devem ser registradas no portal Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. As respostas geradas também são registradas e encaminhadas por meio desta plataforma.

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) definem os procedimentos de eleição, seleção, designação e avaliação das autoridades institucionais, seus dirigentes e gestores dos cursos. O Coordenador de Curso e seu suplente são eleitos para um período de 2 (dois) anos de mandato.

O curso atualmente está a cargo de um Médico Veterinário (Tiago Gallina), que foi antecedido também por Médicos Veterinários com experiências em gestão acadêmica. O coordenador do curso de Medicina Veterinária está vinculado à Instituição como servidor público desde 2013, ocupando a função de Professor Adjunto com dedicação exclusiva e carga horária de 40 horas semanais.

No Orçamento 2023, que soma um valor aproximado de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), constam o curso de Medicina Veterinária com destinação de cerca de 29,66% dos recursos, além de uma relação de projetos de extensão e pesquisa alocados nas respectivas seções que incorporam recursos. Foram apresentados também projetos de Emendas Parlamentares com recursos aprovados para a UNIPAMPA onde está incluído o curso de Medicina Veterinária. Destaca-se que o curso de Medicina Veterinária pode auferir receitas por meio dos sistemas de produção de seus animais, além de obter receitas oriundas da prestação de serviços profissionais à comunidade.

Os mecanismos de avaliação contínua da gestão, com a participação de todos os níveis da comunidade universitária, estão contidos nos processos avaliativos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A instituição conta com Comitês Locais de Avaliação (CLAs), sediados em cada campus e compostos por segmentos da comunidade acadêmica. Da mesma forma está instituída e organizada uma Comissão Central de Avaliação (CCA) que, além de reunir os membros dos CLAs em igualdade de condições, reúne representantes das Comissões de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão, com o objetivo

de assegurar, a partir do reconhecimento das peculiaridades de cada campus e das três atividades centrais da universidade (ensino, pesquisa e extensão), a totalidade da instituição, de modo a garantir a unidade institucional, apesar da diversidade que caracteriza uma Instituição multicampi.

As formas de ingresso na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) são institucionalizadas, estabelecidas por regulamentos e são amplamente divulgadas aos candidatos em suas diversas formas: Sistema de Seleção Unificada (SiSU), ingresso pelas notas do ENEM, ingresso pelas séries do ensino médio e/ou Processo Seletivo de Seleção. As cotas seguem o disposto na Lei nº 12.711/2012 e as ações afirmativas previstas em resolução institucional para candidatos com deficiência ou autodeclarados pretos (pretos e pardos). As vagas são ofertadas por meio do processo seletivo complementar (diploma, transferência voluntária, reingresso, reescolha de curso, segundo ciclo de formação, segundo grau e conclusão do primeiro grau), processo seletivo para assentados indígenas e quilombolas, e processo seletivo para trabalhadores fronteiriços. O número de vagas é calculado pelo Setor de Apoio ao Histórico Escolar/PROGRAD e as vagas são distribuídas entre as carreiras entre os diferentes processos seletivos.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) promove atividades de orientação aos alunos ingressantes por meio de diversas ações, tais como a distribuição do Guia do Aluno de Graduação, que apresenta orientações sobre procedimentos com o fluxo dos principais processos acadêmicos relacionados aos cursos de graduação e à vida acadêmica, esclarecimentos sobre matrículas, licenças, estágios, utilização dos estudos, justificativa de faltas, transferência, graduação etc.; Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP), que visa complementar a política de apoio aos alunos em ações afirmativas e beneficiárias do Plano de Permanência, proporcionando acompanhamento; ações de acolhimento aos estudantes, por meio da Semana de Acolhimento ao Estudante, de forma articulada entre as unidades da Reitoria e dos demais campus, quando é apresentada a estrutura da Universidade e dos campi; e do Guia do Ingressante UNIPAMPA Uruguaiana, que contém recomendações e informações importantes que auxiliam o estudante no início de sua trajetória acadêmica no campus Uruguaiana.

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) divulga e promove o acesso a programas oficiais de financiamento e bolsas de estudo para alunos e professores.

A instituição promove eventos técnicos, culturais e científicos vinculados ao curso, bem como estimula a iniciativa de seus próprios alunos na participação da semana acadêmica, e na visita de escolas para a difusão do curso. A monitoria está institucionalizada e é divulgada por meio de editais. Durante a semana acadêmica são realizadas discussões e intercâmbio de conhecimentos sobre os avanços e desafios da área de Medicina Veterinária, por meio de conferências, minicursos e apresentações artísticas e culturais.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com programas de saúde e equipamentos respectivos para a sua utilização no Campus Uruguaiana, onde são oferecidos vários programas da área de saúde que por sua vez promovem, em suas atividades acadêmicas, a prestação de serviços em termos de alimentação, esportes, recreação, cultura, entre outros.

O processo de autoavaliação institucional é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que está organizada em Comitês Locais de Avaliação (CLAs), compostos por: um professor; um membro do corpo técnico e administrativo em educação; um discente; e um representante da comunidade externa.

A partir das experiências das avaliações anteriores, a Comissão Própria de Avaliação elaborou um instrumento de avaliação para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Atualmente são utilizados 5 instrumentos de avaliação, sendo um para a categoria docente, um para a categoria discente presencial (graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu), um para categoria discente EaD (graduação e pós-graduação lato sensu), um para tutores EaD e um para os técnicos administrativos em educação. Além disso, ao final de cada eixo do instrumento foi incluída uma caixa aberta de diálogo, para que os participantes manifestem opiniões sobre as questões elencadas ou sobre temas que eventualmente não estejam contemplados nas questões.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) mantém uma campanha permanente de divulgação das melhorias implantadas, denominada "Você Avaliou, a UNIPAMPA Fez", que conta com um selo físico e virtual, para valorizar o processo de avaliação e democratização da tomada de decisão institucional.

B. PROJETO ACADÊMICO

O projeto pedagógico do curso (PPC) datado em janeiro de 2023 contempla um perfil coerente com o que se propõe para o curso de Medicina Veterinária no Mercosul. Nesse sentido, o perfil do egresso do curso é formar um graduado/profissional médico veterinário generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidades, em relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de suas áreas específicas de atuação em saúde animal e clínicas veterinárias; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; pecuária, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ambiental.

O egresso do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui perfis para identificar e solucionar problemas de forma científica e tecnológica nas áreas de saúde, bem-estar e produção de espécies animais terrestres, na saúde pública, zoonoses, no desenvolvimento de processos tecnológicos de preparo de alimentos, proteção, segurança e qualidade, e na preservação do meio ambiente e ser capaz de promover a saúde, o bem-estar animal e humano e produção eficiente no quadro do desenvolvimento sustentável.

O currículo do curso é coerente com o alcance das competências gerais do egresso, pelas quais o profissional deve atuar no âmbito dos aspectos éticos que regulam o exercício da profissão do médico veterinário, seguindo com os padrões culturais, sociais e legais da comunidade, bem como o de possuir competências e habilidades para interagir em equipes multidisciplinares no exercício profissional e ter capacidade para o desenvolvimento do pensamento científico. Além disso, devem ter competências e habilidades no uso da comunicação técnica oral e escrita, e utilizar corretamente o inglês técnico e o espanhol como ferramentas de aprendizagem.

Entre as competências específicas do egresso, são contemplados aspectos relacionados ao diagnóstico, prevenção, controle e tratamento de doenças animais, ao conhecimento e aplicação de sistemas de produção de acordo com a espécie animal em suas diferentes etapas produtivas, à aplicação de conceitos, princípios, normas e convenções que sustentam o cuidado, a posse e o bem-estar dos animais domésticos, bem como sistemas de produção animal que possam afetar o equilíbrio do meio ambiente. Em complemento soma-se os aspectos relativos à aplicação dos processos de planejamento, administração, gerenciamento, elaboração e avaliação de projetos e programas relacionados à saúde animal, saúde pública e produção animal e ao desenvolvimento, controle da produção e inspeção de alimentos de origem animal, de acordo com os padrões de segurança e qualidade nutricional. Da mesma forma, contemplam-se ainda a aplicação das diversas biotecnologias que podem ser utilizadas no campo da medicina veterinária e o conhecimento e critérios gerais das disposições legais, regulamentares e normas relacionadas ao exercício da profissão de médico veterinário.

A inserção do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no Campus Uruguaiense, juntamente com outros cursos da área da saúde ofertados pela instituição e vivenciados na prática multidisciplinar de programas de residência na área da saúde, e programa de pós-graduação em zootecnia (mestrado e doutorado), tem enorme relevância do cenário agrícola regional e contribui sobremaneira para a construção dessas competências e habilidades, especialmente com relação aos cuidados de saúde, educação continuada, administração e gestão.

Na área de animais silvestres, foi evidenciada a oferta, a partir do ano de 2023, da disciplina denominada Animais Silvestres. Em relação aos animais aquáticos, evidencia-se a oferta de disciplinas do curso de Engenharia de Aquicultura aos alunos de Medicina Veterinária que tenham interesse na área, e que desejem cursar como disciplinas eletivas com 120 horas de carga horária.

De acordo com o PDI da UNIPAMPA (2019-2023), os conteúdos dos componentes curriculares, bem como as metodologias de ensino e avaliação, devem ser flexíveis e acessíveis, considerando os processos de inclusão de pessoas com deficiência, visando à aprendizagem e à equidade nas condições de acesso, permanência e sucesso, com foco na diversificação dos instrumentos de avaliação, no diálogo, discussão, problematização e envolvimento do aluno e na promoção de atividades que facilitem a superação das dificuldades identificadas no processo de acompanhamento do aluno.

O curso conta com dois projetos pedagógicos (PPCs) implantados nos últimos 5 anos, sendo a versão anterior datada em agosto de 2017, e a versão atual implantada a partir de janeiro de 2023. Ambas as versões estão articuladas com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), e são resultantes da construção coletiva dos membros da Comissão de Medicina Veterinária e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). A redação de ambos os documentos reflete os aspectos organizacionais, estruturais e pedagógicos do curso utilizado na formação dos alunos de graduação e é aprovada na instância correspondente.

A versão do PPC mais antigo (2017) apresenta uma carga horária de 4305 horas, desenvolvidas em 10 semestres e possui um currículo fixo com Componentes Curriculares Obrigatórios (CCOs) e Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária, e um currículo flexível com Componentes Curriculares Complementares de Graduação (CCCGs) e Atividades Complementares de Graduação (ACGs).

O outro PPC data de janeiro de 2023 e é composto pelos seguintes componentes: Componentes Curriculares Obrigatórios (currículo fixo) e Componentes Curriculares Complementares (currículo flexível), totalizando 4335 horas. O currículo fixo é composto por 63 componentes curriculares, distribuídos em 11 semestres sequenciais, com características teóricas (2085 horas) e práticas (885 horas), além das disciplinas de práticas curriculares supervisionadas com 30 horas teóricas e 690 horas práticas, totalizando 3690 horas. Já o currículo flexível é composto por Atividades Complementares Específicas de Extensão (ACEE) (315 horas), UNIPAMPA Cidadã (120 horas), ACGs (90 horas) e CCCGs (120 horas). Caracteriza-se por atividades de ensino, pesquisa, culturais, artísticas, sociais e de gestão, que são obrigatórias e são desenvolvidas ao longo do curso.

A matriz curricular é composta por aulas teóricas e práticas, e apresenta uma distribuição equilibrada da carga horária desenvolvida a cada ano letivo. As aulas práticas ultrapassam as 1600 horas exigidas para alcançar os objetivos e os requisitos que a formação exige para a concessão do grau, e são do conhecimento da comunidade acadêmica.

As metodologias educacionais adotadas nos últimos cinco anos pelo curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) são coerentes com o alcance do perfil projetado para os egressos. São utilizadas metodologias de ensino e recursos educacionais que permitem a participação ativa do aluno e promovem o desenvolvimento de competências descritas no perfil do egresso. As atividades são desenvolvidas no âmbito de discussões presenciais em sala de aula ou em ambiente hospitalar, laboratorial ou de campo, com a utilização de materiais e equipamentos apropriados e materiais complementares tais como peças anatômicas, modelos de animais, maquetes e vídeos. O curso conta com metodologias que incentivam o trabalho em equipe e a aprendizagem cooperativa. São utilizadas metodologias não presenciais mediadas por recursos tecnológicos, como a plataforma Moodle, o Google Classroom e a videoconferência, desde que estas componham até o máximo de 20% da carga horária de cada componente curricular, conforme é especificado nos planos de ensino.

A oferta do curso considera eventuais necessidades de adaptação curricular para atender às demandas específicas dos alunos com dificuldades de aprendizagem, utilizando tecnologias assistivas e recursos alternativos de comunicação, dependendo da adaptação planejada. Além disso, o curso promove a interdisciplinaridade e adaptações para alunos portadores de necessidades especiais, tais como adaptações razoáveis considerando as perspectivas do aluno, reconhecimento da LIBRAS, BRAILLE, garantias de recursos tecnológicos inclusivos.

As atividades formativas realizadas nos últimos cinco anos guardam coerência com o perfil do egresso. O projeto pedagógico inclui atividades educacionais prático-profissionais em áreas de estudo das ciências veterinárias como Internato em Medicina Veterinária Preventiva, Internato em Produção e Reprodução Animal, Internato na área Hospitalar e Práticas Curriculares Supervisionadas em Medicina Veterinária Externa, que favorecem o alcance do perfil do egresso.

Os critérios, mecanismos e instrumentos para a avaliação e promoção dos alunos são divulgados por meio do sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), pelo qual podem ser acessadas as informações, bem como inserir dados sobre a situação acadêmica do aluno e de seu respectivo curso.

A política de pesquisa da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) busca reunir pesquisadores de todos os campi na busca pelo compartilhamento de recursos e conhecimento. Nesse sentido, foi formada a Comissão Superior de Pesquisa, com representação de servidores e estudantes, com caráter consultivo e deliberativo sobre temas pertinentes às atividades de pesquisa.

No âmbito de cada unidade universitária, está instituída um Comissão Local de Pesquisa, formada por docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes, com a finalidade de planejar e avaliar as atividades de pesquisa do campus, garantindo a articulação dessas atividades com as de ensino e extensão. Estas comissões são compostas por membros multidisciplinares de diferentes níveis dos diferentes cursos ofertados no campus, sendo que um dos professores do curso é membro das comissões. As pesquisas realizadas pelos docentes são consideradas para progressão no plano de carreira docente, e para isso são avaliados os artigos publicados, a participação em projetos, e os alunos orientados em iniciação científica e pós-graduação.

As linhas de pesquisa evidenciam que o curso realiza atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico de qualidade, em coerência com as políticas gerais da instituição e pertinentes com as necessidades da área.

Os currículos dos membros do corpo docente do curso documentam e formalizam a realização de pesquisas realizadas na área em que se desenvolvem. No PPC é mencionado que, atualmente, o curso de Medicina Veterinária, por meio de seus docentes, oferece 41 projetos de pesquisa, cadastrados no Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) e Projetos Acadêmicos (SAP-GURI), que podem ser conhecidos <https://unipampa.edu.br/portal/projetos-pesquisa/campus>.

A maioria dos professores do curso participa de organizações científicas e técnicas como avaliadores de projetos e produz publicações científicas periódicas. Em algumas das atividades em que participam, os docentes do curso atuam como membros do conselho editorial e revisor de jornais relacionados com a área de atividade profissional ligada às ciências veterinárias, revisor de projetos de promoção, membro de comissões consultivas, entre outros.

O curso conta com eventos técnicos, culturais e científicos pelo curso, além de incentivar a promoção de atividades dos próprios alunos, como a semana acadêmica e visitação de escolas interessadas no curso. A monitoria e os programas de iniciação científica são divulgados por meio de editais específicos que contemplam as linhas de pesquisa do curso.

Com relação aos programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e ações de divulgação, a UNIPAMPA lança anualmente diversos editais e chamadas internas. Desde 2009, a instituição vem aumentando gradativamente o número de bolsas oferecidas, tanto por meio de financiamento externo do CNPq e FAPERGS, quanto por financiamento da própria instituição, com o objetivo de promover ações de iniciação à pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Universidade.

Por meio de iniciativas individuais ou grupos de trabalho, os professores do curso participam de projetos de extensão e estimulam o envolvimento dos alunos com as demandas da comunidade. Esses diversos eventos e programas permitem que os alunos vivenciem diferentes realidades sociais, evoluam profissionalmente e se preparem para diferentes áreas do conhecimento.

O curso de Medicina Veterinária definiu que as ações para curricularização da extensão serão realizadas por meio de Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEE) e pelo programa institucional "UNIPAMPA Cidadã".

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui ações de cooperação nacional e internacional com outras instituições de ensino, além de editais de pós-graduação que visam atender aos alunos que desejem viajar a outros países para participar de atividades acadêmicas. Da mesma forma, existe um site e quadro de avisos com informações gerais para intercâmbio de professores e alunos, participação em eventos e visitas técnicas.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As formas de acesso e os mecanismos de ingresso estão devidamente regulamentados, com critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de acesso aos programas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), formalizados por meio da Resolução nº 260, de 11 de novembro de 2019 e amplamente divulgados pelos canais institucionais de comunicação.

Os mecanismos de ingresso na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) garantem a não discriminação e o respeito à interculturalidade, a liberdade de opiniões e crenças, e a promoção da solidariedade por meio das Ações Afirmativas para Pessoas com Deficiência, por meio das quais são reservadas 2% (dois por cento) das vagas em todos os editais para ingresso regular em cursos de graduação e Ações Afirmativas para Autodeclarados Pretos (pretos e pardos) onde 2% (dois por cento) das vagas são reservadas em todos os editais para ingresso regular em cursos de graduação.

Os alunos com deficiência que ingressarem na UNIPAMPA, por meio de ações afirmativas, de acordo com a Resolução CONSUNI 328/2021, são submetidos a uma entrevista, no momento da confirmação da vaga, a fim de identificar as tecnologias assistivas necessárias para suas atividades acadêmicas. Após a admissão do aluno com deficiência, a UNIPAMPA deve nomear uma equipe multidisciplinar para realizar uma avaliação biopsicossocial.

A proporção entre a quantidade de professores vinculados ao curso (32) e o número de alunos matriculados (406) e resulta em uma relação de 1:12. Em diferentes disciplinas do curso, principalmente nas aulas práticas de unidades curriculares que por diversos motivos possuem salas com excessivo número de alunos (por excesso de retenção ou indefinição), o coordenador passa a subdividir as turmas limitando ao máximo de 15 estudantes por sala/prática, o que facilita o trabalho didático do professor.

Os mecanismos de monitoramento do desempenho acadêmico de seus alunos são regulamentados institucionalmente pelo PDI, e corroborados no âmbito do curso pelas ações descritas no PPC, de competência do NDE.

A Instituição conta com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, além de normas nacionais e institucionais, que permitem o desenvolvimento de aproximadamente 10 programas de apoio ao estudante. Esses programas incluem planos de apoio acadêmico e financeiro, apoio a estágios, bolsas de estudo e cuidados com a saúde física e mental.

A universidade possui um Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) presente em cada uma das unidades, que contam com Técnico em Assuntos Educacionais, Assistente Social e Pedagogo, e podem ainda agregar a ação de outros profissionais, que atuam no acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, desenvolvendo ações relacionadas à frequência estudantil, assuntos comunitários e apoio pedagógico aos alunos.

Segundo os documentos institucionais e os relatos da comunidade acadêmica, o serviço de apoio psicopedagógico da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com a ação de um profissional psicólogo que atende todos os campi.

Por meio do documento denominado Normas Básicas de Graduação, a instituição estabelece o controle e registro de suas atividades acadêmicas. Contempla também os sistemas de admissão, vinculação e matrícula dos alunos, bem como o regime didático e demais atividades relacionadas ao processo de obtenção de diploma e graduação. Este documento é de alcance geral para todas as unidades e cursos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

A instituição conta com ações e instrumentos de apoio como tais como o Guia do Aluno de Graduação, o Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP), as Ações de Acolhimento ao Aluno (Semana de Acolhimento) e as ações gerenciadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE). Além disso, o programa possui Normas de Práticas Curriculares Supervisionadas em Medicina Veterinária Externa cujo objetivo é fornecer as orientações necessárias para a realização do Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária Externa (ECSMVE) do Campus de Uruguaiana. Toda essa documentação pode ser acessada no portal de internet da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Com relação aos estudantes da Medicina Veterinária, existe um Diretório Acadêmico e uma comissão com representantes exclusivos do curso.

A instituição regulamenta atividades extracurriculares, culturais, esportivas e recreativas, além de programas de incentivo ao empreendedorismo autônomo dos estudantes. Da mesma forma, foi possível evidenciar que o campus possui um ginásio, quadras esportivas, bem como locais destinados à recreação dos estudantes, que participam ativamente de tais atividades.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui uma política de mobilidade acadêmica nacional e internacional e permite que estudantes de graduação estudem componentes curriculares em outras IES no país e no exterior. Ao estudante em mobilidade é garantido o vínculo com a instituição e o curso de origem, bem como a utilização dos componentes curriculares registrados em seu histórico escolar (carga horária, frequência e aproveitamento). Entre os programas de mobilidade da instituição estão: BRACOL, BRAMEX, CAPES-BRAFITEC e Andifes/Santander.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui um Programa de Acompanhamento da Pós-Graduação (PAE) regulamentado pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 294, de 30 de novembro de 2020. Esse programa, em funcionamento desde 2016, tem como objetivo avaliar o desempenho de cursos de graduação e pós-graduação; estabelecer políticas institucionais de formação permanente no campo da pós-graduação, contribuindo para o planejamento e aprimoramento dos cursos; orientar a oferta de novos cursos; e divulgar ações institucionais para os egressos da UNIPAMPA. Cabe aos docentes da Comissão de Curso disseminar a política de acompanhamento dos egressos aos alunos, em especial aos egressos, conscientizando-os da importância de contribuir para a avaliação do curso, como cidadãos egressos da Instituição. Há evidências que o curso acompanha os egressos por meio de questionário específico, com acesso divulgado pelas redes sociais.

Durante os encontros e entrevistas com egressos e empresários, foi possível evidenciar que o programa de acompanhamento dos egressos pode ser aperfeiçoado, e que seus insumos devem ser utilizados na atualização da matriz curricular e na gestão do curso de Medicina Veterinária, atendendo a demandas que gerem índices de satisfação nos empreendedores e sociedade em geral.

Os membros do corpo docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possuem experiência que, em sua maioria, ultrapassa 10 anos, o que denota um quadro favorável para o desenvolvimento do projeto do curso, e é composto por 33 professores que atuam em regime de tempo integral.

A grande maioria dos docentes do programa está envolvida em programas e projetos de relacionados com o meio ambiente, principalmente por meio de atividades de extensão, bem como no desenvolvimento de orientações em trabalhos de graduação.

A análise dos currículos dos professores permitiu verificar que a grande maioria cumpre os critérios estabelecidos, e uma quantidade relevante de professores participou na publicação de livros ou capítulos de livros, em coerência com o projeto pedagógico do curso. É evidenciada a participação dos docentes em congressos e a publicação de artigos científicos em periódicos indexados, em correlação com o seu trabalho de pesquisa.

A instituição, por meio da Pró-Reitoria de cada campus, oferece duas vezes ao ano um curso de pedagogia para professores, além de exigir o cumprimento de uma carga horária mínima de 15 horas para a formação docente. A partir dessa iniciativa, a grande maioria dos professores da instituição possui formação didática e pedagógica.

Está institucionalizado e implantado o Plano de Carreira de Magistério Superior da UNIPAMPA, devidamente fundamentado na Lei Nº 12.772 de dezembro de 2012, que estabelece os mecanismos de seleção, progressão docente, mediante concursos públicos e provas correspondentes. O PDI descreve os mecanismos citados tanto para docentes de graduação quanto de pós-graduação. A primeira avaliação é o ingresso na profissão docente (3 anos) e posteriormente ocorre uma avaliação anual, na qual cada professor é avaliado com base em uma tabela que envolve vários aspectos (sem classificação de pontuação); A cada dois anos o docente pode participar do escalonamento de categoria. Além disto, as Comissões de Avaliação do Campus, assim como as comissões próprias, realizam uma avaliação periódica da atividade docente. Os regulamentos de avaliação são de conhecimento da comunidade acadêmica.

Existem programas regulamentados para a mobilidade de professores e eles são conhecidos pelos membros do corpo docente. Em geral, possuem intercâmbio *intercampus* com a UNIPAMPA e com os países vizinhos, Uruguai e Argentina. A cada 5 anos, o professor pode solicitar a realização de um intercâmbio para diversos projetos.

Com relação a suficiência quantitativa de pessoal de apoio às atividades acadêmicas, com base no que foi relatado nas diferentes entrevistas com a equipe de apoio, pode-se constatar que em algumas unidades, a exemplo do Hospital, seria necessária uma maior quantidade de pessoal de apoio. No geral, nas demais unidades, a quantidade e a distribuição de pessoal de apoio são suficientes para atender ao projeto acadêmico.

A instituição oferece cursos de formação e capacitação para o pessoal técnico e administrativo, como suporte para a qualificação de apoio pessoal e como maneira de facilitar o aprimoramento das suas habilidades profissionais. A equipe de apoio possui suficiente e adequada formação para exercer as funções respectivas (bibliotecários nas bibliotecas, técnicos nos laboratórios etc.) ao que se soma o pessoal de apoio docente quanto às atribuições e sua coerência com a unidade correspondente, permitindo atender as necessidades do projeto acadêmico.

A instituição possui regulamentação específica dos mecanismos de seleção, promoção e qualificação do pessoal de apoio, com algumas evidências documentais de que o acesso a esse mecanismo seja permanente, regular e de benefício ao pessoal de apoio.

D. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física destinada ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), contemplando salas de aula, salas de informática, biblioteca, hospital veterinário, campo de prática e experimentação, laboratórios, instalações especiais, escritórios e espaços de trabalho para professores, escritórios e espaços de trabalho para administradores, é composta por ambientes amplos, iluminados e ventilados que atendem a acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência.

O PPC apresenta um quadro específico no qual estão relacionados e descritos os espaços de trabalho, ensino e aprendizado ou de uso coletivo, biblioteca e laboratórios do curso de Medicina Veterinária.

Nas informações da autoavaliação e no PPC são descritos a disponibilidade física e funcionalidade dos edifícios de lazer, desporto e bem-estar e são elencados os aspectos financeiros de manutenção, substituição e atualização de instalações e equipamentos, que foram evidenciados na visita de pares.

As instalações contam com acessibilidade física nas salas de aulas, corredores, sanitários, elevadores, biblioteca, laboratórios, secretaria acadêmica e coordenação de curso.

Em análise fica evidenciada a disponibilização de recursos de apoio pedagógico de acordo com o nível tecnológico do projeto acadêmico, bem como ações instituídas de coordenação e registro de utilização de salas de aula, salas de informática e laboratórios para ensino. Denota-se a funcionalidade dos meios de comunicação e instalações específicas para cobrir necessidades informáticas e de acesso à Internet.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é composto por 10 bibliotecas e atua com o armazenamento, preservação e disponibilização de informação para atender as demandas das áreas administrativa, de ensino, pesquisa e extensão. Visando a qualidade dos serviços, a divisão do Sistema de Bibliotecas realiza, de forma centralizada, com base na Política de Desenvolvimento de Coleções, as aquisições das bibliografias básicas e complementares de todos os cursos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Projetos de Pesquisa. A expansão do acervo é realizada mediante processo licitatório no qual são adquiridas as bibliografias básica e complementar dos cursos de graduação e pós-graduação em implantação, em número de exemplares conforme critérios estabelecidos pelo MEC. As equipes que atuam em cada biblioteca, composta por bibliotecários e assistentes, estão administrativamente vinculadas ao seu campus e tecnicamente seguem as diretrizes definidas para o conjunto das bibliotecas de forma colaborativa.

O acervo disponível atende plenamente às necessidades e especificidades do curso de Medicina Veterinária, tanto em termos de títulos apresentados, como de quantidades de exemplares. Merecem

destaque os investimentos realizados pela IES na reforma da biblioteca, considerando o espaço físico, o mobiliário, o corpo técnico e o acervo.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 08h às 21h, e conta com dois bibliotecários e quatro assistentes em administração. Possui sete salas de estudo normais e uma especial para autista, várias mesas e computadores para consulta do acervo local e bibliografia on-line. Além do acesso à biblioteca local, o estudante e servidor possuem acesso às outras bibliotecas dos outros campi, pois atuam de forma integrada. É garantido ao discente deficiente auditivo o acesso em LIBRAS de todos os materiais relativos à normatização de trabalhos acadêmicos, disponíveis no Sistema de Bibliotecas da UNIPAMPA. Estão disponíveis 221 assinaturas de revistas científicas ou especializadas; 11 bases de dados de consulta; ocorrem cerca de 4278 empréstimos por ano, considerando um total de 2501 usuários. O investimento anual na aquisição de livros e revistas Minha Biblioteca (acervo on-line) é da ordem de R\$ 193.564,80, e de R\$ 13.774,80 em normas técnicas.

A área total ocupada pelo Hospital Universitário Veterinário é de 2.538,42 m², sendo que 748,42 m² são dedicados à composição do Bloco II (setor de internação de pequenos animais e almoxarifado). O Bloco I é composto por sala de espera, recepção, dispensário, sala de práticas clínicas, salas de docentes, sala de aulas teóricas, sanitários masculino e feminino, sala de emergência, sala médicos veterinários, sala administrativa, dois ambulatórios, enfermaria, laboratório de análises clínicas, laboratório de patologia veterinária (1. sala de necropsia integrada por uma sala de aulas práticas com mesas móveis; sala almoxarifado para estocagem de material de coleta e material de consumo, banheiro com vestiário e uma sala de apoio para demonstrações de lâminas durante as aulas práticas e rotina. 2) sala/laboratório de histopatologia e citopatologia, composta por uma recepção e sala de microscopia); sala de material de limpeza, sala dos residentes, cozinha, setor de diagnóstico por imagem, sala dispensário, setor de recuperação anestésica, bloco cirúrgico, sala de procedimentos odontológicos, esterilização, lavanderia, sala de técnica cirúrgica, lixo, sala de pós-graduandos, corredores, baias para internamento, almoxarifado, sala estoque, sala dormitório, setor de atendimento de grandes animais, casa dos gases; o Bloco II: Compreende o setor de internação de pequenos animais.

O PPC contempla as medidas de prevenção e segurança do trabalho para os usuários do hospital universitário, conforme pode ser comprovado na visita de pares. De acordo com o PPC, foi comprovada a existência e operação de um plano de atualização e manutenção do hospital e de seus equipamentos, que merece contínua revisão e atualização.

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) dispõe de Laboratório Fazenda Escola, com área total de 215 hectares, em que 59,86 hectares são destinados à produção de pastagem e forragem, e 155,14 hectares são destinados à criação de animais de produção. As instalações são de fácil acesso e contemplam a infraestrutura necessária tanto para as atividades teóricas como práticas, de acordo com as demandas do projeto pedagógico do curso.

Pelas informações de autoavaliação e do PPC, e conforme pode ser comprovado na visita de pares, existe um plano de prevenção e segurança de trabalho com EPIs disponíveis para os usuários do campo e plano de manutenção de equipamentos.

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com as seguintes instalações:

- Laboratório de Microscopia
- Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas e Fúngicas Animais (casa 4 A) e Laboratório Multiusuário Microbiologia (casa 4 B)
- Laboratório de Anatomia Animal
- Laboratório de Parasitologia e Diagnóstico de Doenças Parasitárias Animais
- Laboratório de Patologia Veterinária
- Laboratório de Nutrição Animal e Forragicultura
- Laboratório de práticas de reprodução animal
- Laboratório de Bioquímica

- Laboratório de Biotecnologia da Reprodução
- Laboratório de Farmacologia
- Laboratório de Genética e Melhoramento Animal
- Laboratório de Histologia
- Laboratório de Inspeção
- Laboratórios de Multiusuários
- Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Laboratório de Virologia Animal
- Laboratório de Reprodução e Obstetrícia Veterinária - Repropampa
- Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC)
- Laboratório de Produção e Reprodução de Equinos - LPEqui

De forma coerente com as informações do formulário de autoavaliação e do PPC, na visita de pares puderam ser confirmadas a disponibilidade das instalações para o curso, a quantidade de insumos, as características, a funcionalidade dos laboratórios e instalações, denotando suficiência no atendimento ao projeto pedagógico.

Os laboratórios contam com profissionais ou técnicos dedicados, adequados aos postos de trabalho e ao número de alunos, considerando a totalidade dos cursos aos quais estão destinados. Todos os alunos têm acesso a todos os laboratórios. Destaca-se que alguns laboratórios são recém construídos e que atendem às exigências de acessibilidade.

A instituição possui um plano de prevenção e segurança de trabalho para os usuários dos laboratórios e instalações especiais, e disponibiliza os EPIs exigidos. O plano de atualização e manutenção dos laboratórios e instalações especiais e de equipamentos está devidamente implantado e atende as exigências legais.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)**, ofertado no campus de **Uruguaiana - RS**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 22/03/2024, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 22/03/2024, às 19:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 25/03/2024, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1356887** e o código CRC **B46D4740**.
